

## A SITUAÇÃO ATUAL DA CIRURGIA NO TRATAMENTO GLOBAL DA HANSENÍASE

Marcos VIRMOND \*  
Frank DUERKSEN \*\*

**RESUMO** - Nas últimas décadas o componente neural da doença de Hansen alcançou seu lugar de importância primordial entre as outras manifestações da doença. Desde que há uma relação próxima entre o envolvimento neural e deformidades e que até agora as drogas anti-hansênicas são capazes apenas de matar e prevenir o crescimento bacilar e não são capazes de interromper os aspectos imunológicos da doença, pode-se esperar um número significativo de pacientes com algum grau de incapacidade, incluindo aqueles em tratamento regular. A cirurgia desempenha um papel importante nos programas de controle uma vez que ela não tem como único objetivo restaurar a função perdida mas também prevenir danos adicionais e melhorar a auto-confiança do paciente.

**Palavras chave:** Hanseníase. Cirurgia. Prevenção.

### 1 - ASPECTOS HISTÓRICOS

A exuberância das manifestações tegumentares da hanseníase mantiveram esta doença no âmbito da dermatologia, exclusivamente, por um longo período. Suas manifestações neurológicas periféricas ganharam relevância merecida somente nas últimas décadas, tendo isto ocorrido por um trabalho extensivo realizado em diferentes centros do mundo. Salientamos os esforços de Carayon, Antia e Job que trouxeram uma nova visão para o entendimento da patologia neural, elucidando seus componentes intra e extra-neurais. No campo da fisiopatologia das deformidades, Brand conseguiu sistematizar estes as-

pectos e determinar medidas para a prevenção e correção cirurgica destas deformidades.

Ainda que vários aspectos da patologia neural necessitem maior esclarecimento, como a neurite silenciosa, estes esforços conjuntos agregaram solidamente o componente neurológico periférico ao entendimento global da hanseníase.

### 2 - SITUAÇÃO ATUAL

Uma vez compreendida a hanseníase como patologia multifacetada, entende-se a necessidade de sua abordagem multidisciplinar,

(\*) Especialista em Hansenologia e Cirurgia Plástica.

HOSPITAL "Lauro de Souza Lima" e Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente do R.S.

(\*\*) Ortopedista, F.R.C.S. Health Science Center.

University of Manitoba, Winnipeg - Canadá

tanto no aspecto de controle como na pesquisa pura. Dal a concorrência da genética, imunologia, neurofisiologia, etc., no intuito de promover uma abordagem global para o entendimento de suas diferentes manifestações. Especificamente no que tange ao tratamento, a cirurgia apresenta-se como importante elemento neste enfoque multidisciplinar, trazendo suas contribuições em diferentes estágios do processo de controle da doença, seja na recuperação de função perdida, na prevenção do surgimento ou do agravamento de deformidades, na melhoria da auto-estima do doente ou no efeito de reforçar diferentes momentos do programa de controle.

### 3 - CIRURGIA E CONTROLE

A descoberta e tratamento de todos os doentes ainda na forma indeterminada é meta não alcançada pelos programas de controle. Atualmente, a maioria dos casos são diagnosticados tardiamente, já com presença de deformidades. Mesmo os casos polarizados mais precocemente apresentam uma variada possibilidade de virem a desenvolver deformidades, seja pelo próprio tratamento, seja pela sinuosa evolução desta doença. Assim, queremos concluir que, enquanto não se puder realmente diagnosticar e tratar todos os casos ainda na forma indeterminada, haverá fatalmente um contingente expressivo de pacientes que virão a desenvolver alterações significativas em nervos periféricos que, em decorrência, permitirão o surgimento de eventuais incapacidades e deformidades.

Uma vez entendida a eficácia das medidas de prevenção, é mister incorporá-las aos programas de controle como ações indissociáveis do tratamento.

Imediatamente, segue-se a cirurgia como elemento indispensável ao tratamento global destes doentes. Referimos-nos à eficácia

comprovada de diferentes técnicas para recuperação de incapacidade e deformidades já estabelecidas, como a mão em garra, o pé caldo, a perda da oponência do polegar, entre outras. Por si, a cirurgia consegue restabelecer a função perdida, desde que executada em condições adequadas. Além de meramente recuperar uma determinada função, as cirurgias atualmente disponíveis para estes casos são eminentemente preventivas isto é, sua execução não visa exclusivamente a restauração da função mas também a prevenção do agravamento da deformidade assim como impedir o surgimento de outras deformidades. Como exemplo, citamos a correção do lagoftalmos pela técnica da transposição do músculo temporal que permite a prevenção de conjuntivites, úlceras de córnea e outras graves alterações decorrentes principalmente desta última citada. No caso de paralisia do nervo tibial posterior, já estabelecida e com conseqüente anestesia da região plantar, a correção cirúrgica dos artelhos em garra é fundamental para a prevenção de uma maior incidência de úlceras plantares.

As dificuldades funcionais para as atividades de vida diária acarretadas pelas deformidades representam fato importante no sentimento de menos-valia destes pacientes, elemento que contribui para o isolamento social, o desemprego, a desagregação familiar e, fechando o ciclo, a desinserção social do indivíduo. Ainda que outros fatores contribuam para este processo e necessitem serem corrigidos, a restauração da funcionalidade pela cirurgia é elemento fundamental neste processo. Neste particular abre-se espaço para a cirurgia estética que, como complementação, deve estar presente também para o atendimento global das necessidades do reabilitando.

Comparada a outras terapêuticas, por exemplo o tratamento da gonorréia, a quimioterapia anti-hansenica produz efeitos num

prazo mais longo que as expectativas do paciente. Por outro lado, temos que ter em mente o significado de cura para o doente. A presença de uma deformidade mais precoce, e permanente, pode, e é o que frequentemente ocorre, significar a ineficiência do tratamento aos olhos do paciente. Nestes casos, um adequado relacionamento entre o médico e o paciente e a perspectiva presente da correção da deformidade pela cirurgia assume uma importância fundamental para validar a própria quimioterapia e todas as demais ações de controle.

Nos últimos tempos as neurites tem assumido papel relevante nas discussões técnicas e está mais do que nunca presente como elemento primordial na gênese das deformidades e outros aspectos que situam a hanseníase como problema de saúde pública de alta transcendência.

Ainda que muito necessite ser discutido e comprovado em relação aos regimes terapêutico, indicações e procedimentos cirurgicos frente às neurites, não pode se conceber um tratamento global do hanseniano sem que exista a disponibilidade da cirurgia sobre nervos, adequadamente executada por profissional experimentado.

#### 4 - CONCLUSÕES

A hanseníase é patologia complexa que necessita abordagem multidisciplinar. No que se refere à cirurgia, como uma destas disciplinas, entendemos que sua importância e imprescindibilidade reside na ampla gama de momentos em que ela comparece no processo global para um efetivo atendimento do paciente portador de hanseníase.

ABSTRACT - In the last decades the neural component of Hansen's disease has achieved its place of prime importance among other manifestations of the disease. Provided that there is a close relationship between neural involvement and deformities and that hitherto antileprosy drugs are able only to kill and prevent bacillary growth and not able to Interrupt the immunological features of the disease, we can expect a significant load of patients with some degree of disability, Including those in regular treatment. Surgery plays an important role in control programmes since it has not just the single aim to restore lost function but also to prevent further damage and to improve patient's self-confidence.

**Key-words:** Hanseniasis. Surgery. Prevention.

---

Recebido para publicação em setembro de 1988; aceito para publicação em novembro de 1988.